



MERCADO DE TRABALHO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BRASÍLIA

**Resultados de dezembro de 2023, novembro e
dezembro de 2024**

Taxa de Desemprego diminui na Área Metropolitana de Brasília¹, em relação a dezembro de 2023

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pelo IPEDF e o DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu, ao passar de 15,8% para 14,8%, entre dezembro de 2023 e de 2024. No mesmo período a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou positivamente, ao passar de 65,1% para 65,4%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do acréscimo do nível ocupacional (64 mil postos de trabalho a mais) em número superior ao aumento da População Economicamente Ativa - PEA (46 mil pessoas entraram do mercado de trabalho). O incremento na ocupação derivou das elevações no setor de Serviços, na Construção, na Indústria de transformação e no Comércio e reparação, e; segundo a forma de inserção, da elevação entre os assalariados do setor privado com carteira assinada e do setor público, do número de trabalhadores autônomos e de empregados domésticos, enquanto reduziu entre os ocupados nas demais posições ocupacionais.

Em relação a novembro de 2024, a **Taxa de desemprego Total** permaneceu relativamente estável, ao passar de em 14,9% para 14,8% da PEA. A taxa de participação cresceu, de 64,5% para 65,4%, entre novembro e dezembro de 2024.

No último mês, o contingente de desempregados aumentou, como resultado da elevação da População Economicamente Ativa – PEA (38 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível ocupacional (35 mil postos de trabalho a mais). Por sua vez, o movimento do contingente de ocupados decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de postos de trabalho no setor de Serviços, na Indústria de transformação e no Comércio e reparação, uma vez que recuou na Construção, e; segundo a forma de inserção, do aumento entre os assalariados do setor privado com assinada e do setor público, além do contingente de empregados domésticos, já que declinou o volume de trabalhadores autônomos e o número daqueles classificados nas demais posições.

No período acompanhado pela PED, a remuneração do trabalho dentre os ocupados da AMB apresentou pouco movimento no confronto entre novembro de 2023 e de 2024, com variação

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela IPEDF e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

0,2%. Em relação ao mês de outubro de 2024, os rendimentos apresentaram elevação de 0,8%, atingindo um valor médio de R\$ 4.058 no período atual.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em dezembro de 2024, o mercado de trabalho da Área Metropolitana de Brasília agregava 2.384 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume 1,6% superior ao observado no mês de novembro. No mesmo período, a taxa de participação cresceu, ao passar de 64,5% para 65,4% da PIA local (Tabela 1).

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024

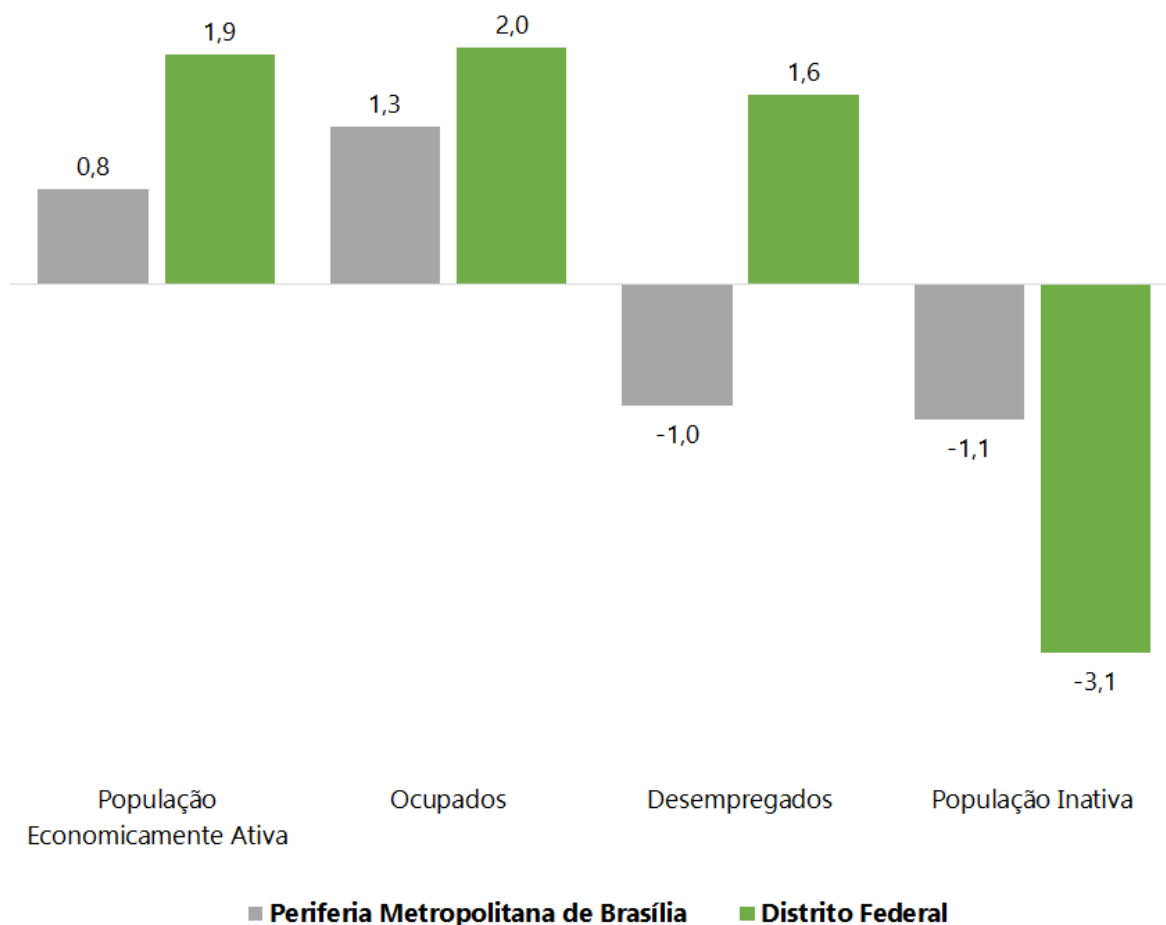
Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Dez/23	Nov/24	Dez/24	Dez-24/Nov-24	Dez-24/Dez-23
População em Idade Ativa	3.592	3.640	3.644	0,1	1,4
População Economicamente Ativa	2.338	2.346	2.384	1,6	2,0
Ocupados	1.967	1.996	2.031	1,8	3,3
Indústria de Transformação (2)	76	85	89	4,7	17,1
Construção (3)	122	148	141	-4,7	15,6
Comércio e Reparação (4)	346	348	351	0,9	1,4
Serviços (5)	1.385	1.372	1.408	2,6	1,7
Administração Pública (6)	223	206	203	-1,5	-9,0
Desempregados	370	350	353	0,9	-4,6
Desemprego Aberto	300	285	291	2,1	-3,0
Desemprego Oculto	70	66	62	-6,1	-11,4
Inativos de 14 anos ou mais	1.255	1.294	1.260	-2,6	0,4
Taxas (%)					
Participação	65,1	64,5	65,4	-	-
Desemprego Total	15,8	14,9	14,8	-	-
Desemprego Aberto	12,8	12,1	12,2	-	-
Desemprego Oculto	3,0	2,8	2,6	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

2. O movimento na força de trabalho da AMB refletiu as elevações da PEA no Distrito Federal (1,9%) e da Periferia Metropolitana de Brasília (0,8%), entre novembro e dezembro de 2024 - Gráfico 1.

Gráfico 1

Varição mensal da População em Idade Ativa, segundo condição de atividade e sub-região. Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2024/novembro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

3. No último mês, o nível de ocupação aumentou (1,8%) e o contingente de ocupados chegou a 2.031 mil pessoas. O movimento ocupacional na AMB espelhou o acréscimo no nível de ocupação do DF (2,0%) e na PMB (1,3%) - Gráfico 1.

4. Setorialmente, em dezembro de 2024, o movimento no contingente de ocupados na Área Metropolitana de Brasília decorreu do incremento no setor de Serviços (2,6%, ou 36 mil), na Indústria de transformação (4,7%, ou 4 mil) e no Comércio e reparação (0,9%, ou 3 mil), uma vez que retraiu na Construção (-4,7%, ou -7 mil). O segmento da Administração Pública, que compõe o heterogêneo Setor dos Serviços, decresceu (-1,5%, ou -3 mil) - Tabela 1.

5. O contingente de assalariados cresceu (2,9%, ou 39 mil), em decorrência do acréscimo no setor privado (3,4%, ou 33 mil) e no setor público (1,6%, ou 6 mil). No setor privado, houve elevação no número de assalariados com carteira de trabalho assinada (3,9%, ou 32 mil), enquanto ficou estável o daqueles sem carteira assinada. Verificou-se, ainda, crescimento no volume de empregados domésticos (12,3%, ou 15 mil) e decréscimo no número de

trabalhadores autônomos (-3,7%, ou -14 mil) e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,3%, ou -5 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2023, novembro e dezembro de 2024**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Dez/23	Nov/24	Dez/24	Dez-24/Nov-24	Dez-24/Dez-23
Ocupados	1.967	1.996	2.031	1,8	3,3
Assalariados (1)	1.328	1.347	1.386	2,9	4,4
Setor Privado	960	981	1014	3,4	5,6
Com Carteira Assinada	804	827	859	3,9	6,8
Sem Carteira Assinada	156	155	155	0,0	-0,6
Setor Público (2)	368	365	371	1,6	0,8
Trabalhadores Autônomos	351	377	363	-3,7	3,4
Empregados Domésticos	126	122	137	12,3	8,7
Demais Posições (3)	162	150	145	-3,3	-10,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

6. Entre outubro e novembro de 2024, verificou-se aumento no rendimento médio real dos ocupados (0,8%) e dos assalariados (2,4%), e decréscimo no dos trabalhadores autônomos (-4,6%). Em termos monetários, estas remunerações passaram a equivaler a R\$ 4.058, R\$ 4.378 e R\$ 2.705, respectivamente.

7. Entre os assalariados, a remuneração elevou-se no setor privado (1,6%) e no setor público (3,1%).

8. No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio cresceu entre os empregados com carteira assinada (0,9%) e entre aqueles sem registro na carteira de trabalho (6,4%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio aumentou no setor de Serviços (1,4%) e cresceu ligeiramente no Comércio e reparação (0,4%), entre outubro e novembro de 2024 - Tabela 3.

TABELA 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Área Metropolitana de Brasília – novembro 2023, outubro e novembro de 2024

Formas de Inserção		Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
		Nov/23	Out/24	Nov/24	Nov-24/Out-24	Nov-24/Nov-23
Ocupados (2)		4.048	4.024	4.058	0,8	0,2
Assalariados (3)		4.360	4.277	4.378	2,4	0,4
Setor Privado		2.731	2.642	2.686	1,6	-1,6
Por Setor	Indústria de Transformação (4)	(4)	(4)	(4)	-	-
	Comércio e Reparação	2.180	2.046	2.054	0,4	-5,8
	Serviços	2.941	2.918	2.960	1,4	0,6
Por posição	Com Carteira Assinada	2.767	2.698	2.722	0,9	-1,6
	Sem Carteira Assinada	2.570	2.301	2.449	6,4	-4,7
Setor Público		9.411	9.631	9.932	3,1	5,5
Trabalhadores Autônomos		2.696	2.834	2.705	-4,6	0,4

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024. (2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês. (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

9. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,5%) e para os assalariados (3,6%). Nos dois casos, como resultado do acréscimo do rendimento médio real e no nível de ocupação - Tabela 17 do Anexo Estatístico.

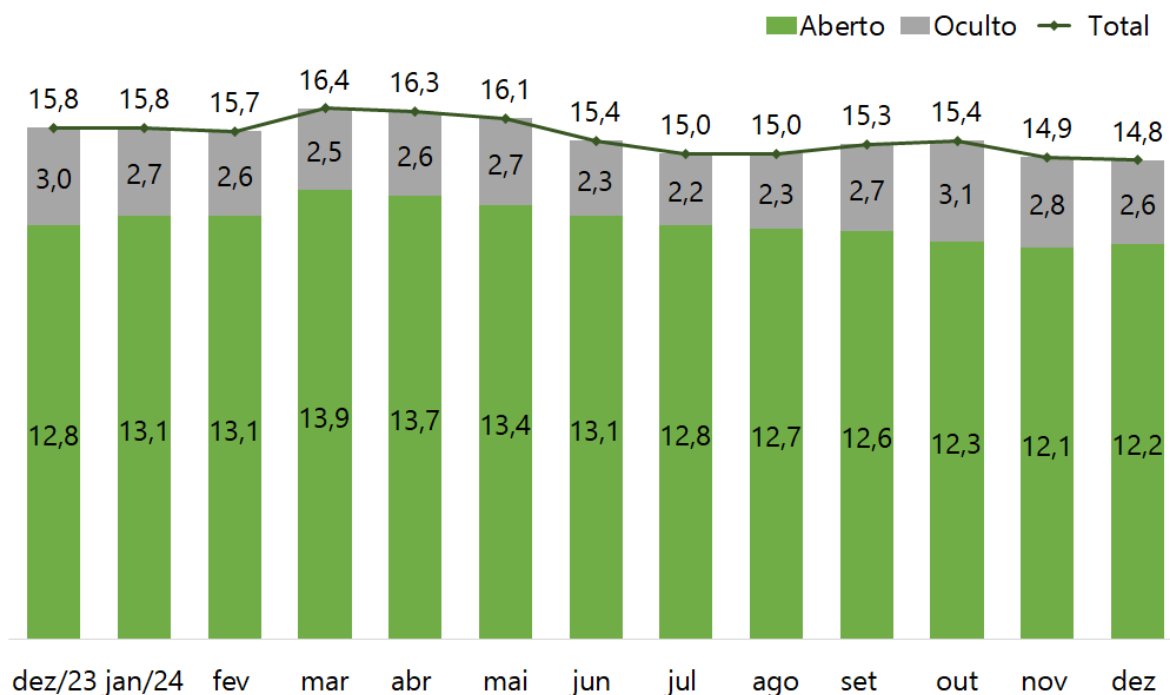
10. No mês de dezembro de 2024, o contingente de desempregados foi estimado em 353 mil pessoas, patamar 0,9% superior ao observado em novembro. Segundo as sub-regiões que compõem a Área Metropolitana de Brasília, refletiu o acréscimo do desemprego no Distrito Federal (1,6%), uma vez que diminuiu na Periferia Metropolitana de Brasília (-1,0%) – Gráfico 1.

11. A elevação do número de pessoas em situação de desemprego na AMB resultou do acréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (2,1%, ou 6 mil), uma vez que recuou o contingente em desemprego oculto (-6,1%, ou -4 mil). A relativa estabilidade da taxa de desemprego total, que passou de 14,9% para 14,8%, refletiu igual movimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,1% para 12,2%, da respectiva PEA, e da oscilação negativa da taxa de desemprego oculto, de 2,8% para 2,6% - Tabela 1 e Gráfico 2.

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Área Metropolitana de Brasília – dezembro de 2023 a dezembro de 2024 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

12. No comparativo com dezembro de 2023, a força de trabalho da Área Metropolitana de Brasília cresceu (2,0%), refletindo o aumento da PEA no Distrito Federal (3,5%), visto ter decrescido na Periferia Metropolitana de Brasília (-2,0%). Por sua vez, a População Inativa cresceu ligeiramente na AMB (0,4%), chegando a um volume de 1.260 mil pessoas, resultado do acréscimo no número de economicamente inativos na PMB (9,1%), já que declinou no DF (-2,4%). Esses contingentes somaram 349 mil e 912 mil, respectivamente, em dezembro de 2024 - Tabelas 1 e 4.

13. No último mês, o número de ocupados na AMB chegou a 2.031 mil trabalhadores, aumento de 3,3%, em relação dezembro de 2023. Esse resultado espelhou, exclusivamente, crescimento no Distrito Federal (4,6%), visto ter permanecido estável na Periferia Metropolitana de Brasília. Os contingentes ocupados nessas sub-regiões atingiram 1.492 mil e 540 mil, respectivamente, em dezembro de 2024 – Tabelas 1 e 4.

TABELA 4

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Distrito Federal e Periferia Metropolitana de Brasília – dezembro de 2023 e dezembro de 2024

Condição de Atividade e Taxas	Periferia Metropolitana de Brasília			Distrito Federal		
	Em mil pessoas		Em %	Em mil pessoas		Em %
	Dez/23	Dez/24	Dez-24/Dez-23	Dez/23	Dez/24	Dez-24/Dez-23
População em Idade Ativa	969	985	1,7	2.623	2.659	1,4
População Economicamente Ativa	649	636	-2,0	1.689	1.748	3,5
Ocupados	540	540	0,0	1.427	1.492	4,6
Desempregados	109	97	-11,0	262	256	-2,3
Inativos de 14 anos ou mais	320	349	9,1	934	912	-2,4
Taxas (%)						
Participação	66,9	64,6	-	64,4	65,7	-
Desemprego Total	16,8	15,2	-	15,5	14,6	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF

14. O aumento da ocupação metropolitana, observada no intervalo entre dezembro de 2023 e de 2024, refletiu, setorialmente, acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (1,7%), na Construção (15,6%), na Indústria de transformação (17,1%) e no Comércio e reparação (1,4%). O segmento da Administração Pública, por sua vez, reduziu (-9,0%) - Tabela 1.

15. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados da AMB aumentou, como resultado do acréscimo no número de ocupados no setor privado (5,6%) e no setor público (0,8%). No setor privado, elevou-se o assalariamento com carteira de trabalho assinada (6,8%), enquanto permaneceu relativamente estável o daqueles sem carteira assinada (-0,6%). Houve, ainda, acréscimo no nível ocupacional dos trabalhadores autônomos (3,4%) e no de empregados domésticos (8,7%), enquanto recuou o contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-10,5%) - Tabela 2.

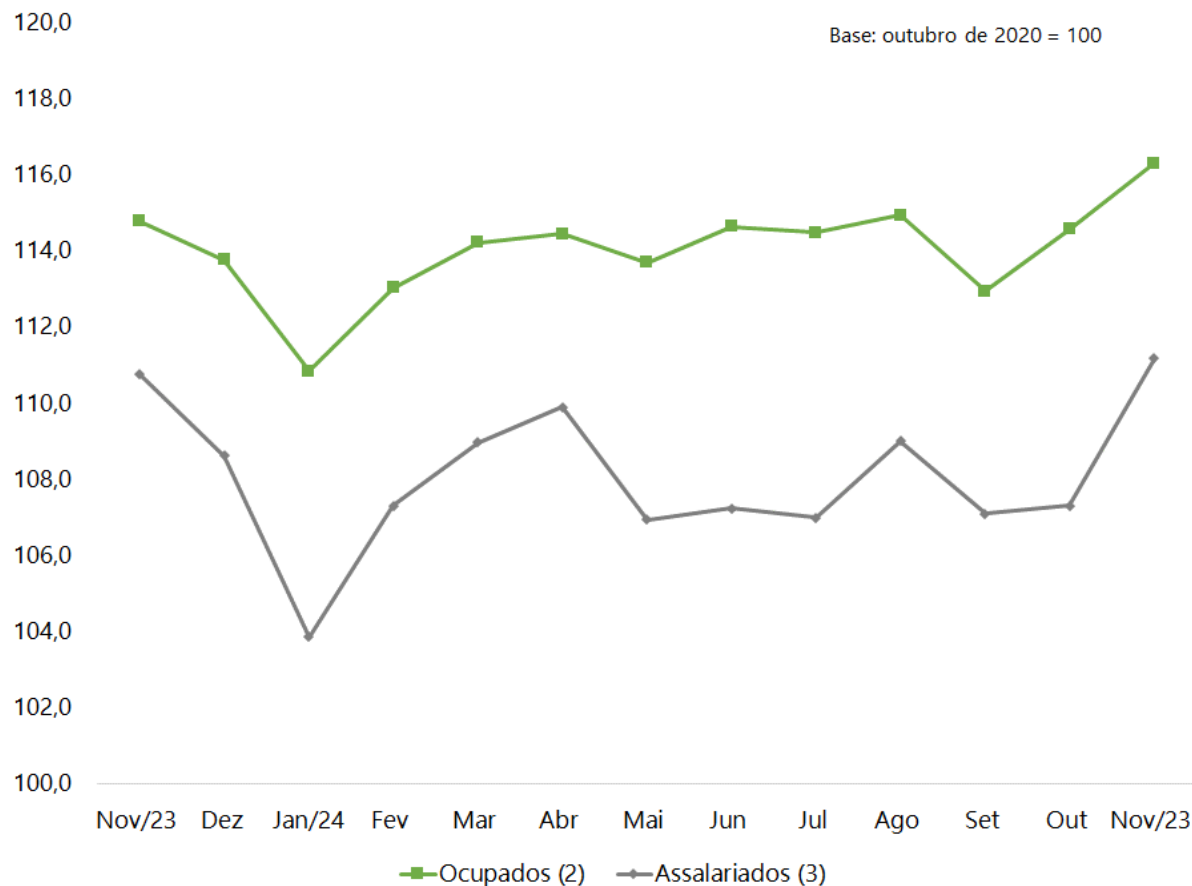
16. Entre novembro de 2023 e 2024, pouco variou o rendimento médio real dos ocupados (0,2%), cresceu ligeiramente o dos assalariados (0,4%) e dos trabalhadores autônomos (0,4%). Entre os assalariados, houve retração na remuneração média no setor privado (-1,6%) e elevação no setor público (5,5%). No setor privado, segundo a posição na ocupação, o rendimento médio recuou entre os empregados com carteira de trabalho assinada (-1,6%) e entre aqueles sem registro na carteira (-4,7%). Segundo o setor de atividade econômica, o salário médio elevou-se no setor de Serviços (0,6%) e decresceu no Comércio e reparação (-5,8%) - Tabela 3.

17. Em novembro de 2024, em relação ao mesmo mês do ano anterior, a massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (1,3%) e teve ligeiro acréscimo para os assalariados (0,4%). No caso dos ocupados, como resultado do acréscimo no nível de

ocupação, visto pouco ter variado o rendimento médio real. No caso dos assalariados, como reflexo da rápida elevação do salário médio, uma vez que permaneceu inalterado o nível de emprego - Gráfico 3 e Tabela 17 do Anexo Estatístico.

GRÁFICO 3

**Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados(1)
Periferia Metropolitana de Brasília – novembro de 2023 a novembro de 2024 (%)**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB). Convênio: IPEDF e DIEESE. PED-DF
 Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de novembro de 2024.
 (2) . Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.
 (3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

18. Entre dezembro de 2023 e de 2024, o contingente de desempregados retraiu na Área Metropolitana de Brasília (-4,6%), resultado do decréscimo no número de pessoas em desemprego aberto (-3,0%) e da parcela da PEA em desemprego oculto (-11,4%). No mesmo período, o decréscimo da taxa de desemprego total, que passou de 15,8% para 14,8%, espelhou a redução da taxa de desemprego aberto, que passou de 12,8% para 12,2%, e da taxa de desemprego oculto, de 3,0% para 2,6% - Tabela 1 e Gráfico 2.

19. Segundo as sub-regiões que compõem a AMB, o declínio no contingente de desempregados decorreu do decréscimo no número de desempregados na Periferia Metropolitana de Brasília (-11,0%) e no Distrito Federal (-2,3%). A retração da taxa de

desemprego da AMB foi fruto do declínio da taxa de desemprego da PMB, que passou de 16,8% para 15,2%, e da taxa de desemprego do DF, de 15,5% para 14,6% da PEA - Tabela 4.

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatística (IBGE) em 2018, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - SEPLAD

Ney Ferraz Júnior – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Manoel Clementino Barros Neto - Diretor-Presidente

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Francisca de Fátima Lucena - Diretora

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS- IPEDF

Jusçânio Umbelino de Souza - Coordenador

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Adriana Marcolino - Diretora Técnica

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA**Coordenação Técnica** – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza, João Pedro Dias Borges (IPEDF)**Coordenação de Campo:** Violeta Hristov (DIEESE)**Amostra e Controle de Qualidade** – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Rosiane Mieke Goto Barbosa, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE). Ana Selmia Gonçalves, André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).**Estatísticos Responsáveis:** Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Alisson Carlos da Costa Silva (IPEDF).**Análise de dados** - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia, Adalgiza Lara (DIEESE).**COLETA DE DADOS**A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:**Gerência de Campo:** Hilda Martins Sobral**Supervisores:** Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)**Entrevistadores** –Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria de Oliveira, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Sirlete Vieira da Rosa, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal); Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordânia Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.ipedf.df.gov.br